XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO INTEGRADA

Layla Raquel Alves da Silva[1], Carlos Joel de Melo Amorim[2], Glicia de Lima Alencar[3], Francisco Heber Soares Pereira[4], Priscila Alves de Lima[5], Ênio Lima de Souza[6]

Introdução: A Medicina Intensiva constitui uma área de elevada complexidade técnico-científica, cuja relevância para a formação médica foi evidenciada pela pandemia de COVID-19 e pela necessidade de qualificação do cuidado ao paciente crítico. Nesse contexto, as ligas acadêmicas representam espaços complementares de aprendizagem, permitindo aprofundar conhecimentos, desenvolver habilidades práticas e estimular a produção científica para além das atividades curriculares. **Objetivo:** descrever a experiência de implantação e consolidação da Liga Acadêmica de Medicina Intensiva (LAMI) durante seu primeiro ano de atividades em uma instituição de ensino superior do interior do Ceará, destacando as estratégias desenvolvidas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, referente às atividades desenvolvidas pela LAMI. Foram consideradas as experiências relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, incluindo aulas teóricas, discussões de casos clínicos, simulações práticas, participação em eventos científicos e atividades práticas supervisionadas nas unidades de terapia intensiva do Hospital Regional do Iguatu e do Hospital São Vicente, envolvendo acompanhamento da evolução clínica dos pacientes, discussão de casos e realização de procedimentos compatíveis com o nível de formação dos discentes. O relato foi elaborado a partir das experiências vivenciadas pelos integrantes da LAMI ao longo do período analisado, com preservação do sigilo e da confidencialidade de eventuais informações pessoais ou clínicas. **Resultados:** A implantação da Liga Acadêmica de Medicina Intensiva, em março de 2026, possibilitou a estruturação de atividades articuladas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, constituindo uma iniciativa pioneira na temática em sua universidade. No âmbito do ensino, foram desenvolvidas aulas teóricas, discussões de casos clínicos e atividades práticas voltadas a competências fundamentais da medicina intensiva, incluindo a aplicação do FAST-HUG na avaliação sistemática do paciente crítico, o manejo de vias aéreas, a intubação orotraqueal, a abordagem do choque de diferentes etiologias e o uso

[1] Estácio IDOMED Iguatu, email: laylaraquel.a@gmail.com
[2] Estácio IDOMED Iguatu, email: carlosamorimm15@gmail.com
[3] Estácio IDOMED Iguatu, email: gliciaallencar@icloud.com
[4] Estácio IDOMED Iguatu, email: franciscoheberpro@gmail.com
[5] Estácio IDOMED Iguatu, email: prialves.123123@gmail.com
[6] Estácio IDOMED Iguatu, email: enioma@iclod.com

de drogas vasoativas. Paralelamente, os estágios práticos realizados no Hospital Regional do Iguatu favoreceram a aproximação dos discentes com o ambiente de terapia intensiva e a articulação entre conhecimentos teóricos e prática clínica. No eixo da pesquisa, a aprovação da primeira produção científica da liga, um relato de caso sobre a doença de Creutzfeldt-Jakob, representou um marco para sua consolidação acadêmica. O trabalho foi submetido ao Congresso Internacional Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva, ampliando a inserção da produção discente em espaços científicos de alcance internacional. A escolha da temática também evidenciou a relevância da discussão de doenças raras e de apresentação clínica desafiadora, cuja visibilidade pública se ampliaria posteriormente. Dessa forma, a experiência favoreceu a integração entre formação teórica, vivência prática e iniciação científica, consolidando os primeiros passos da LAMI na formação complementar em medicina intensiva. **Conclusão:** O caráter pioneiro da LAMI possibilitou aproximar estudantes de diferentes etapas da graduação da realidade da Medicina Intensiva, favorecendo o contato com o paciente crítico e a compreensão da complexidade do cuidado. A experiência reafirma o potencial das ligas acadêmicas na ampliação de horizontes formativos e na construção de uma formação médica mais integrada à realidade assistencial.

Palavras-chave: Educação Médica. Unidades de Terapia Intensiva. Educação de Graduação em Medicina.